

CADERNO DE PROVAS ESCRITAS

24 de setembro de 2017

Arte-Música

EDITAL Nº 22/2016-REITORIA/IFRN
 INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas **caneta** esferográfica com material transparente com tinta na cor **azul ou preta**.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá **duração** máxima de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher as Folhas de Respostas.
- Confira, com a máxima atenção, o Caderno de Provas, observando o número de questões contidas e se há defeito(s) de encadernação e/ou de impressão que dificultem a leitura.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

PROVA	TIPO DE QUESTÕES	NÚMERO DE QUESTÕES	TOTAL DE PONTOS
Prova Discursiva de Conhecimentos Específicos	Discursivas	02	30
Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos	Múltipla escolha	30	70
Prova Objetiva de Educação Profissional		10	
TOTAL		42	100

- Confira, com a máxima atenção, se os dados (nome do candidato, inscrição, CPF e matéria/disciplina) constantes na **Folha de Respostas de Múltipla Escolha** e nas **Folhas de Respostas Discursivas** estão corretos.
- Em havendo falhas em quaisquer Folhas de Respostas, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
- As Folhas de Respostas não poderão ser dobradas, amassadas ou danificadas. Em hipótese alguma, serão substituídas.
- Assine as Folhas de Respostas no espaço apropriado.
- Ao retirar-se definitivamente da sala, **entregue todas as Folhas de Respostas ao fiscal**. O **Caderno de Provas** somente poderá ser levado depois de **transcorridas 4 (quatro) horas** do início da aplicação da prova.

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA AS QUESTÕES DISCURSIVAS

- As questões discursivas deverão ser respondidas unicamente no espaço destinado para cada resposta. Respostas redigidas fora do espaço reservado serão desconsideradas.
- As Folhas de Respostas, **num total de duas** (uma para cada questão), contêm os espaços destinados às respostas das duas questões discursivas.

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

- Para cada questão de múltipla escolha, há apenas **1 (uma) opção** de resposta correta.
- Transfira as respostas para a **Folha de Respostas de Múltipla Escolha** somente quando não mais pretender fazer modificações. Não ultrapasse o **limite dos círculos** na Folha de Respostas.

NOME COMPLETO:

CPF:

PROVA DISCURSIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS NAS **FOLHAS DE RESPOSTAS DISCURSIVAS**, MANTENDO O MEMORIAL DE CÁLCULO, QUANDO FOR O CASO.

Questão 1

Com base na legislação vigente e na abordagem sociocultural da educação musical, discorra sobre os princípios que devem nortear o processo de avaliação no ensino de música na educação básica.

Questão 2

Considere o trecho.

Os diferentes espaços de educação musical existentes na sociedade contemporânea e as múltiplas concepções e estratégias de ensino e aprendizagem da música que se caracterizam em cada um deles têm levado professores, estudantes e profissionais em geral a refletir sobre as distintas perspectivas que constituem as abordagens da área nos dias atuais. Tal fato tem possibilitado uma visão mais abrangente de educação, evidenciando que, assim como o fenômeno musical é diverso, há uma infinidade de concepções e estratégias de ensino e aprendizagem da música. Essas estratégias são definidas e consolidadas pelas diferentes realidades socioculturais que as rodeia.

Disponível em:
<http://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/educacao_musical/edmus_LRSQueiroz.pdf>.
Acesso em: 25 ago. 2017.

Baseando-se em fundamentos teóricos e legais pertinentes, discorra sobre a importância do ensino e aprendizagem da música em diferentes contextos e espaços; conceitue os tipos de espaços em que esse ensino pode ser desenvolvido; e apresente proposições e perspectivas de abordagem transdisciplinar para o ensino da música como expressão de cultura na educação básica.

PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA.

1. Nos termos da Resolução CNE/CEB 02/2016 – Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica – compete às escolas
 - A) incluir o ensino de Música nos seus projetos político-pedagógicos como disciplina curricular obrigatória, conduzida por meio de diferentes metodologias e atividades educativas.
 - B) criar bancos de dados sobre práticas de ensino de Música e divulgá-las por meio de diferentes mídias digitais e impressas.
 - C) criar bancos de dados com atividades e avaliações para o ensino de Música e divulgá-las por meio de formações de professores.
 - D) incluir o ensino de Música nos seus projetos político-pedagógicos como conteúdo curricular obrigatório, tratado de diferentes modos em seus tempos e espaços educativos.

2. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional vigente tornou componente curricular obrigatório
 - A) a disciplina Educação Artística a partir do 2º ciclo do ensino fundamental.
 - B) as subáreas da Educação Artística nos diversos níveis da educação básica.
 - C) o ensino da arte nos diversos níveis da educação básica.
 - D) o ensino das Artes Plásticas a partir do 2º ciclo do ensino fundamental.

3. No âmbito da educação básica, os conteúdos a serem contemplados no ensino da arte foram inicialmente explicitados
 - A) na Lei nº 9.394/1996.
 - B) nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.
 - C) na Lei nº 13.278/2016.
 - D) nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

4. A fim de fortalecer a formação músico-educacional dos professores que atuarão na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a Resolução CNE/CEB nº 2/2016 – Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica – orienta
 - A) as Licenciaturas em Música a enfatizarem a educação musical infantil.
 - B) os Cursos de Pedagogia a oferecerem a habilitação em Educação Musical Infantil.
 - C) os Cursos de Pedagogia a incluírem o ensino de música em seus currículos.
 - D) as Licenciaturas em Música a oferecerem a habilitação em Educação Musical Infantil.

5. A dimensão sociocultural da arte diz respeito
 - A) ao seu significado e valor intrínsecos.
 - B) ao seu caráter contextual e simbólico.
 - C) à sua coerência e lógica interna.
 - D) à sua universalidade como linguagem.

6. Com base na literatura da Educação Musical das últimas duas décadas, bem como nas normas e orientações oficiais vigentes, espera-se que, no ensino de arte na educação básica, o professor, inicialmente, contemple manifestações artísticas
- A) familiares aos educandos em direção à diversidade de manifestações.
 - B) desconhecidas pelos estudantes, como incentivo à descoberta musical.
 - C) desconhecidas, porém aliadas às manifestações já conhecidas.
 - D) familiares, sobretudo vinculadas à alta cultura.
7. A cultura do Rio Grande do Norte é marcada pelas festividades tradicionais, principalmente, pelas comemorações religiosas e arraiais.
- Dentre essas festividades religiosas, destacam-se
- A) Festa do Caju, Festa da Paixão de Cristo e Círio de Nossa Senhora de Nazaré.
 - B) Coco de Zambê, Festa do Padre Cícero e Folia de Reis.
 - C) Congado, Festa do Espontão e Procissão de Navegantes de Iemanjá.
 - D) Festa de Santos Reis, Festa dos Mártires de Uruçu e Cunhaú e Festa de Santana.
8. Embora seja objeto de investigação de diversas áreas do conhecimento, a música só se tornou uma área autônoma recentemente e elegeu como objeto de estudo
- A) a sistematização dos seus aspectos estruturais e estéticos.
 - B) os parâmetros sonoros e suas relações internas.
 - C) o entendimento de sua natureza e estruturas inerentes.
 - D) a relação dialética entre fenômenos musicais e o seu contexto.
9. A Resolução CNE/CEB nº 2/2016 – Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica – estabelece que compete às escolas criar ou adequar tempos e espaços para o ensino de Música,
- A) dissociando-a de outros conteúdos artísticos.
 - B) no lugar de outras disciplinas artísticas.
 - C) compartilhando-os com as demais disciplinas artísticas.
 - D) sem prejuízo das outras linguagens artísticas.
10. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, na seleção dos conteúdos da disciplina, o professor deve contemplar a
- A) estrita segmentação das linguagens artísticas.
 - B) pulverização das modalidades artísticas.
 - C) especificidade do conhecimento e da ação artística.
 - D) independência das áreas e das práticas artísticas.
11. Quanto ao ensino de Música, os Parâmetros em Ação - Ensino Médio da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias trazem, em seu conteúdo,
- A) princípios específicos para educadores musicais.
 - B) propostas para realização de múltiplas atividades educativo-musicais.
 - C) princípios para exercícios musicais tradicionais.
 - D) propostas de exercício musical ancoradas em princípios gerais.

12. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional vigente indica que
- A) artes visuais, dança, música e teatro devem ser disciplinas da educação básica.
 - B) música deve ser disciplina obrigatória e constituir o ensino da arte na educação básica.
 - C) música deve ser conteúdo obrigatório da disciplina artes na educação básica.
 - D) artes visuais, dança, música e teatro devem constituir o ensino da arte na educação básica.
13. A concepção de música como patrimônio imaterial diz respeito à
- A) preservação do seu estado atual e antigo.
 - B) proteção da música da alta cultura.
 - C) proteção das condições necessárias para sua fruição.
 - D) preservação de culturas musicais raras e exóticas.
14. De acordo com a Resolução CNE/CES nº 2/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Música – os cursos de graduação em música devem oferecer uma formação que possibilite aos egressos atuar de forma significativa
- A) em instituições de ensino, sobretudo tradicionais.
 - B) nas manifestações musicais instituídas ou emergentes.
 - C) na educação básica, sobretudo em escolas públicas.
 - D) em projetos de manifestações musicais populares.
15. A Resolução CNE/CEB nº 2/2016 – Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica – estabelece que as Secretarias de Educação devem
- A) permitir que licenciados em música façam concursos para qualquer modalidade artística.
 - B) realizar concursos específicos para a contratação de licenciados em música.
 - C) permitir que licenciados em outras áreas façam concursos para professor de música.
 - D) realizar seleção para que músicos com notório saber lecionem na educação básica.
16. Vários estilos e gêneros musicais foram desenvolvidos na música contemporânea do século XX. Nesse período, se destacaram compositores como Bela Bartok, Villa – Lobos, Kodály, Charles Ives e Aaron Copland, os quais foram os principais representantes
- A) do Novo Nacionalismo, que utiliza a música folclórica e características nacionalistas nas composições.
 - B) dos Movimentos Objetivos que têm abordagens sem sentimentos e impessoais.
 - C) da Música Aleatória, na qual o executante participa do processo criativo e tem liberdade de fazer escolhas.
 - D) da Música Concreta/Eletrônica, que é produzida por sons eletrônicos, sintetizadores.

17. Analise o quadro abaixo.

I	Período da história da música de que participaram compositores como Haydn e Mozart. As formas musicais foram a sonata, o concerto e a sinfonia. O piano era utilizado como instrumento de concerto.
II	Período da história da música de que participaram compositores como Vivaldi, Bach, Handel e Scarlatti. As formas populares foram o concerto grosso, a suíte, o oratório, a cantata, a ópera e danças. Os instrumentos desse período foram o órgão, o clavicórdio e o cravo.
III	Período da história da música de que participaram compositores como Schubert, Chopin, Brahms e Mendelssohn. Os compositores se expressavam sem obedecer a regras formais de composição. O piano teve grande notoriedade nessa época.
IV	Período da história da música de que participaram compositores como Debussy e Ravel. As formas de composição rompiam com regras tradicionais de harmonia, trazendo escalas diferentes, pentatônicas, tons inteiros, modais. Passa-se a ter uma nova técnica do uso do pedal no piano, novo dedilhado e novas sonoridades.

A sequência correta dos diferentes períodos da história da música apresentados no quadro é

- A) I - Romântico, II - Barroco, III - Clássico, IV - Impressionismo.
- B) I - Clássico, II - Barroco, III - Romântico, IV - Impressionismo.
- C) I - Clássico, II - Barroco, II - Impressionismo, IV - Romântico.
- D) I - Romântico, II - Barroco, II - Impressionismo, IV - Clássico.

18. As músicas folclóricas são canções populares e tradicionais transmitidas oralmente de geração a geração e que fazem parte da sabedoria popular. No Brasil, elas são mais populares nas regiões interiores e apresentam como temas principais situações do cotidiano. Nesse contexto, fazem parte da música folclórica brasileira

- A) acalantos, cancionero infantil, cantigas de roda e cantorias.
- B) toadas de ensino, brincadeiras cantadas, samba e jazz.
- C) brincadeiras cantadas, romance, maxixe e rap.
- D) emboladas, forró, moda de viola e pagode.

19. O compositor considerado o “Pai do Quarteto de Cordas” foi

- A) Wolfgang Amadeus Mozart.
- B) Franz Joseph Haydn.
- C) Ludwig Van Beethoven.
- D) Felix Mendelssohn.

20. A modinha e o lundu são, respectivamente, de origem

- A) portuguesa e africana.
- B) africana e indígena.
- C) francesa e indígena.
- D) portuguesa e francesa.

21. No início do século XXI, houve uma mudança na forma de divulgação e consumo da música. Com a inovação e preponderância do formato digital, especialmente o MP3, gravadoras e artistas passaram a investir mais na divulgação de *singles* (música única) do que de álbuns completos. Lojas virtuais de música passaram a vender não apenas álbuns inteiros para *download*, mas também faixas únicas.

Sobre esse novo comportamento da música e do mercado, marque a opção correta.

- A) A relação entre tecnologia, internet e música resultou em grandes desafios para a indústria fonográfica mundial, o que provocou uma drástica diminuição de sua produção nos últimos anos.
- B) Com a música podendo ser vendida de forma avulsa, a indústria fonográfica sofreu uma estagnação no mercado.
- C) As gravadoras e os provedores de serviços de música *on-line* deixaram de exercer forte influência sobre as tendências musicais para seus clientes em potencial.
- D) O avanço da informática no século XXI permitiu que todas as músicas fossem reproduzidas e compartilhadas digitalmente, o que reduziu sensivelmente os custos de produção dos fonogramas.

22. É o conjunto de melodias dispostas em ordem simultânea, a concepção ao mesmo tempo horizontal e vertical da música.

Trata-se da definição de

- A) contraponto.
- B) harmonia.
- C) melodia.
- D) ritmo.

23. Dentre as proposições teóricas para o ensino e a aprendizagem da educação musical, a abordagem de Keith Swanwick, representada por meio da sigla C(L)A(S)P, baseia-se na

- A) escuta, voz e exploração sonora.
- B) composição, voz e execução.
- C) escuta, criação e execução.
- D) criação, percepção e exercícios de solfejo.

24. Observe a figura abaixo.

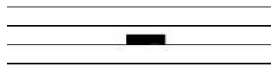


Fonte: FUNCERN, 2017.

O símbolo C colocado após a Clave de Sol no início da pauta musical representa o compasso

- A) Binário – 2/4.
- B) Quaternário – 4/4.
- C) Binário – 2/2.
- D) Ternário – 3/4.

25. Observe a figura abaixo.



Fonte: FUNCERN, 2017.

A figura corresponde a uma pausa de

- A) Semibreve.
- B) Mínima.
- C) Semínima.
- D) Colcheia.

26. Considere a figura abaixo.



Fonte: FUNCERN, 2017.

O menor intervalo entre duas notas é

- A) 4ª j (quarta justa).
- B) 3ª M (terça maior).
- C) 5ª j (quinta justa).
- D) 3ª m (terça menor).

27. Analise a figura abaixo.



Fonte: FUNCERN, 2017.

As tonalidades das armaduras de clave da figura correspondem a

- A) Mi m, Si m, Fá # m, Dó # m, Sol # m, Ré # m, Lá # m.
- B) Fá # M, Dó # M, Sol # M, Ré # M, Lá # M, Mi # M, Si # M.
- C) Sol M, Ré M, Lá M, Mi M, Si M, Fá M, Dó M.
- D) Mi M, Si M, Fá # M, Dó # M, Sol # M, Ré # M, Lá # M.

28. Quanto à classificação dos instrumentos musicais, são exemplos de

- A) Membranofones: Tambores, Cuíca, Piano e Carrilhão.
- B) Idiofones: Xilofone, Triângulo, Berimbau e Sino.
- C) Cordofones: Violão, Violino, Piano e Euphonium.
- D) Eletrofones: Guitarra, Harpa, Violão e Cavaquinho.

29. Émile Jaques Dalcroze, desenvolveu um método de educação musical com base, sobretudo,

- A) no exercício de solfejo, na prática do canto, utilizando a voz e a percepção auditiva.
- B) no movimento por meio da música e uma escuta ativa, utilizando o movimento corporal.
- C) na percepção auditiva, utilizando instrumentos de sinos e plaquetas com exercícios de solfejo.
- D) na expressão e criatividade, utilizando instrumentos de sopro e voz com exercícios corporais.

30. Considere as características abaixo.

- I. Canções e jogos infantis cantados na língua materna.
- II. Melodias folclóricas nacionais e acrescidas de melodias de outras nações.
- III. Temas derivados do repertório ocidental.

Essas são características de uma proposta de educação musical essencialmente estruturada no uso da voz que foi utilizada pelo compositor e educador

- A) Émile Jaques Dalcroze.
- B) Carl Orff.
- C) Zoltan Kodály.
- D) Murray Shaffer.

PROVA OBJETIVA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA.

31. Com a publicação da Lei n. 11.892/2008, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica adquiriu uma nova institucionalidade, passando a articular educação básica, superior e profissional, de forma pluricurricular e *multicampi*. Como Instituição integrante dessa Rede, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-IFRN vem ampliando as suas ofertas pelos diversos *campi*, contemplando modalidades e ofertas distintas.

Considerando essa abrangência e as normatizações estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico da Instituição, todas as ofertas do IFRN devem organizar-se por meio de

- A) cursos profissionais em nível básico; cursos de nível médio integrado ao ensino técnico; cursos superiores de tecnologia; cursos de engenharia; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado profissional e mestrado acadêmico.
- B) cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional; cursos de educação profissional técnica de nível médio; cursos superiores de tecnologia, bacharelado e engenharia; cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica; cursos de pós-graduação *lato sensu*; e cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- C) cursos básicos de nível médio na forma concomitante; cursos de nível médio integrado ao ensino técnico; cursos superiores de tecnologia; cursos superiores de licenciatura; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado acadêmico.
- D) cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação de trabalhadores; cursos de nível médio integrado ao ensino técnico na modalidade presencial e a distância; cursos de engenharia; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização; cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado acadêmico e mestrado profissional.

32. O IFRN, de natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, declara e assume oficialmente a função social de

- A) transmitir e gerar conhecimentos científicos e tecnológicos que possibilitem ao estudante um padrão de competência técnico-profissional, atuando no desenvolvimento de tecnologias relativas ao processo produtivo e na prestação de serviços à população, visando, dessa maneira, a compreensão do meio como condição para interferir na sociedade e transformá-la em função dos interesses coletivos.
- B) orientar os processos de formação – com base na integração e na articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimento específico – no intuito de desenvolver a capacidade de investigação científica como dimensão essencial à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao exercício da laboralidade, que se traduzem no conjunto das ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão.
- C) desenvolver o estudante como ser historicamente situado, com capacidade de interferir na sua realidade para aceitá-la, rejeitá-la ou transformá-la e com capacidade de pensar e de adquirir conhecimentos que o instrumentalizem para uma compreensão mais elaborada de sua realidade individual, tornando-se, no futuro, capaz de assumir, com autonomia, a gestão social do seu entorno.
- D) ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais.

33. Em sua dimensão pedagógica, o Projeto Político-Pedagógico – PPP do IFRN prevê princípios e diretrizes norteadores de ações pedagógicas a serem desenvolvidas em sintonia com a pedagogia crítica.

Ancorando-se nesse documento institucional, são princípios orientadores da prática pedagógica do IFRN

- A) a valorização e a capacitação de educadores, a formação de atitudes e convicções, o desenvolvimento de aptidões e a percepção das relações entre sociedade–trabalho–escola.
- B) o respeito à liberdade, o apreço à tolerância, a garantia do padrão de qualidade e a deferência à pluralidade de valores culturais.
- C) a pesquisa como princípio pedagógico, o trabalho como princípio educativo, o respeito à diversidade e a interdisciplinaridade.
- D) o desenvolvimento de competências básicas e profissionais, a valorização profissional, o respeito ao ser humano e a defesa da educação como instrumento básico de conhecimento.

34. A organização curricular dos cursos técnicos de nível médio no IFRN tanto se ancora em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais como se orienta em concepções de sociedade, trabalho, cultura, educação, ciência e tecnologia e ser humano. Essa orientação expressa-se nos fundamentos e nos princípios do currículo integrado assumido pelo Projeto Político-Pedagógico Institucional.

Guiando-se por esse referencial, uma organização curricular situada sob tais bases deve reger-se, dentre outros, pelos seguintes princípios:

- A) entendimento da realidade concreta como síntese de múltiplas relações; respeito à pluralidade de valores e de universos culturais; e construção do conhecimento compreendida mediante as interações entre sujeito e objeto e na intersubjetividade.
- B) formação de atitudes e de valores; superação da dicotomia teoria-prática; e aptidão profissional, visando melhor adaptação para o trabalho.
- C) construção de perfis profissionais; capacidade de adaptação às diversas profissões; e desenvolvimento da iniciativa e do exercício de liderança.
- D) expressão da própria historicidade do indivíduo; desenvolvimento de habilidades instrumentais básicas para o trabalho; e flexibilização curricular que possibilite o diálogo e a aproximação entre educação básica e formação técnica.

35. No Brasil, a Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos – EJA, duas das modalidades de ensino previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei n. 9.394/1996), passaram a ocupar maior espaço nas agendas da política educacional a partir dos anos de 1990.

Nesse contexto, há um Programa considerado pioneiro, instituído por decreto do Governo Federal em 2005 e redimensionado em 2006. Apresenta como uma das finalidades a elevação da escolaridade dos brasileiros e concebe a escola como locus integrante e atuante nas dinâmicas sociais. Trata-se do Programa

- A) Brasil Alfabetizado.
- B) Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade EJA (Proeja).
- C) Brasil Profissionalizado.
- D) Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

36. De acordo com a Lei 11.741/2008, a educação profissional técnica de nível médio deve ser desenvolvida em duas formas: articulada com o ensino médio e subsequente.

Essa última forma objetiva ofertar cursos destinados aos estudantes que tenham concluído

- A) o ensino médio.
- B) um curso básico de auxiliar.
- C) um curso FIC de qualificação profissional.
- D) o Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania-ProITEC.

37. Essa teoria postula que a aprendizagem ocorre quando novas ideias ou informações se relacionam com conceitos relevantes e disponíveis na estrutura cognitiva do estudante predisposto a aprender. Orienta que o conteúdo a ser trabalhado em sala de aula deve ser flexível em relação à experiência de vida do estudante. Trata-se, ainda, de uma teoria que defende a valorização dos conhecimentos prévios necessários à construção das estruturas mentais, permitindo ao estudante (re)construir conhecimentos de natureza diversa.

Trata-se da teoria da aprendizagem

- A) behaviorista.
- B) humanista.
- C) significativa.
- D) culturalista.

38. De acordo com o Projeto Político-Pedagógico – PPP do IFRN, uma proposta educativa que vise articular educação profissional e tecnológica, educação básica e educação de jovens e adultos na perspectiva do currículo integrado deve fundamentar-se, teórico-metodologicamente, nos princípios da politecnia, da formação *omnilateral*, da interdisciplinaridade e da contextualização.

Uma ação educativa pautada por princípios dessa natureza pressupõe um perfil esperado de discentes que abarque, dentre outros, o seguinte aspecto:

- A) capacidade de domínio dos conteúdos conceituais e de seus significados nos mais diversos contextos, visando a articulação curricular e a adequação às características inerentes ao desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico e psicológico.
- B) interesse pelo trabalho dos docentes, portando-se como agente interativo da prática educativa e demonstrando autonomia individual frente à construção do conhecimento.
- C) interesse por aprendizagens realizadas no ambiente coletivo da sala de aula com fins de desenvolver autonomia intelectual integrada ao exercício profissional.
- D) capacidade de inserção nos processos educacionais, como agente participativo e crítico da prática educativa, demonstrando autonomia intelectual e responsabilidade quanto ao que se refere à construção de seu próprio conhecimento.

39. Os procedimentos pedagógicos para a Educação de Jovens e Adultos – EJA singularizam-se em função da natureza específica do público a que se destinam. Em respeito às especificidades dessa modalidade de ensino, faz-se necessário traçar diretrizes e indicadores metodológicos a fim de auxiliar os estudantes jovens e adultos em suas construções cognitivas.

Nessa direção, o processo ensino-aprendizagem para os estudantes de cursos vinculados à modalidade EJA no IFRN pressupõe, dentre outras, a seguinte orientação:

- A) elaborar materiais de nivelamento adaptados para suprir as dificuldades dos estudantes com baixo nível de aprendizagem escolar, mesmo que isso implique alteração no currículo e, conseqüentemente, formação técnica diferenciada.
 - B) problematizar o conhecimento sistematizado a partir da realidade local intraescolar, tendo em vista que os estudantes apresentam ritmos de aprendizagem distintos.
 - C) organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões da formação dos jovens e dos adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.
 - D) desenvolver a prática profissional ao final de cada semestre letivo, objetivando recuperar, de forma imediata, as lacunas apresentadas pelos estudantes.
40. Orientando-se pelas concepções defendidas no Projeto Político-Pedagógico – PPP, é imprescindível que o conteúdo acadêmico curricular para a educação profissional e tecnológica ofertada no IFRN
- A) esteja associado e integrado à temática trabalho, na perspectiva de formação humana integral, constituindo-se nos fundamentos das ações da educação, da cultura, da ciência e da tecnologia.
 - B) esteja associado e integrado à realidade individual dos sujeitos, assegurando-lhes maior inserção no mundo laboral para ascenderem socialmente.
 - C) seja mediado pela construção de um raciocínio uniforme, elegendo, como principal valor do trabalho, a instrumentalidade para o sucesso econômico.
 - D) seja mediado pela qualificação profissional, associando-a ao desenvolvimento de competências básicas na perspectiva da multiprocessualidade e instrumentalidade do trabalho.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO